

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 18 . Nº 378 . 18 de Janeiro de 2008

Requalificação da Frente Ribeirinha de Apúlia comprometida

pág.05

Inaugurado Centro Paroquial de Palmeira



pág.09

A obra que custou um milhão de euros, contemplou a instalação de um moderno auditório, que estará ao serviço da população do concelho.



PREDIAL ESPOSENDE
SOC. MED. IMOBILIARIA, LDA | LIC. AMI 677

Confiança e Profissionalismo no Imobiliário
20 ANOS

Av. Valentim Ribeiro, 44 - Esposende
Tel. 253 969 050 | Tlm. 968 011 750
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com

GATA com novo fôlego

pág. 04

Idosa comemora centenário em Antas

pág. 08

80 anos dos B.V. Fão

pág. 09

ROTARY PROMOVE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA O MUSEU MARÍTIMO

última

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180

EspoAuto

comércio de automóveis

Grande Noite Rotária do Fado

O Rotary Club de Esposende vai organizar, no próximo dia 19 de Janeiro de 2008, a 3.ª Grande Noite Rotária de Fado, evento a nível do Distrito 1970 e do Governador Bernardino Pereira, a ter lugar no Palace Club, na freguesia de Priscos, do concelho de Braga, pelas 20h00.

O evento visa angariar fundos para o projecto "Cegueira Evitável", um programa de Rotary International que tem como objectivo prevenir em duas décadas a cegueira de 100 milhões de homens, mulheres e crianças das classes e zonas mais desfavorecidas.

Protocolo com freguesias

A Câmara Municipal vai transferir uma soma de 262 mil euros para as Juntas de Freguesia, delegando responsabilidades na execução de pequenas reparações e na limpeza das vias municipais, à semelhança de anos anteriores. De fora ficam as freguesias de Esposende e Marinhas, uma vez que a limpeza urbana está, nestes casos, assegurada pela Esposende Ambiente. Os valores a atribuir variam entre os 12 372 euros, a atribuir à Junta de Freguesia de Rio Tinto e os 35 054 euros, à freguesia

de Apúlia. Curvos, Gandra, Gemeses e Mar recebem uma verba de 15 456 euros, Fonte Boa arrecada 17 527 euros, Palmeira de Faro, com 21 651 euros, Fão, com 22 682 euros, e Forjães, com 28 868 euros.

Será ainda celebrado com as Juntas de Freguesia um outro protocolo, referente a pequenas reparações nos edifícios das escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-infância, onde a manutenção dos espaços é assegurada pelas Autarquias, com o propósito de agilizar os processos de reparação.

Lançado concurso para recuperação do antigo Grémio

O edifício será transformado no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, equipamento-sede da Assembleia Municipal de Esposende e está previsto que a obra arranque dentro de dois meses, estando estimada em cerca de 440 mil euros, com um prazo de execução de um ano.

O projecto prevê a criação de gabinetes, um auditório, sala de reuniões e a sala de assembleia. Um dos objectivos da intervenção passa por preservar as características das fachadas norte e poente do edifício, assim como a entrada principal e a escadaria em pedra do século XVIII.

Cooperativa promoveu festa de Natal na Misericórdia

A Cooperativa Cultural de Fão organizou, no passado mês de Dezembro, a habitual festa de Natal para os utentes da Misericórdia de Fão. O espectáculo, coordenado por Armando Solinho, contou com os elementos do GATA, que prepararam várias canções e peças para animar os doentes e idosos do Lar. O espectáculo contou

ainda com a actuação dos "Sanfoneiras" e um grupo coral.

Ainda no Natal, a Cooperativa Cultural de Fão retomou a atribuição do prémio ao melhor aluno da língua portuguesa das escolas do Ramalhão e Pedreiras, distinção que foi entregue no âmbito da festa natalícia das escolas.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

03 Fevereiro - Marinhas
10 Fevereiro - Esposende
17 Fevereiro - Fão

TESOURADAS

Neco

O Badalo bate na racha e...

À data que estou a escrever, 27 de Dezembro, o Natal que estes dias passou já se vai distanciando, mas, como no passado foi e no presente será, outro se vai aproximando e virá para muitos, como se costuma dizer, num abrir e fechar de olhos. Auscultando a voz de uns e de outros, cheguei à conclusão de que, para os mais idosos, o Natal já não é aquilo que era. Os mais novos ainda vibram com o Natal, embora as novenas do Menino Jesus e cantar o Infante Suavíssimo já pertençam ao passado, nem os jovens de hoje sabem o que isso era, nem a adrenalina que isso causava na canalhada daquele tempo, nem o gostinho que tinha um (cróque) do Piriri, ou até um cachaço do (Beke), o Belmiro da Fura, quando, em jeito de terramoto, a canalhada prolongava o (R) do vinde remir o mundo, mais parecendo o carro do Firmo de Vila Cova, a trabalhar a petróleo. Já tudo isso passou mas o Natal continua a ser a festa da fraternidade, da aproximação das famílias e é nessa altura que as pessoas se aproximam e exprimem votos de Boas Festas a pessoas que, ao longo do ano, lhes passam despercebidas. Na realidade, o Natal é festa de magia e de encanto, onde em todos os lados e até nos mais recônditos montes se vêem milhares de luzinhas a cintilar. E neste Natal a cidade de Esposende (graças à Casa Grande) vestiu "farda" de gala para estes festejos, cobrindo-se de milhares de luzes e com animação especial. É caso para exclamar, como diz o outro: Assi Sábá meciú!! Passado que está o Natal, outra festa se avizinha, a passagem do Ano Velho para o Ano Novo; uma festa mais profana, mais de gozo para quem tem dinheiro dar largas à alegria e, em euforia e entre garrafas, champanhe a estoirar, dar as boas vindas ao Novo Ano. E esta festa é mais para os ricos, em bailarecos em hotéis de cinco estrelas, porque os pobres esses festejam a entrada do ano no hotel de muitas estrelas, que é o hotel que frequentam todos os dias, com o orvalho a cair-lhes na "lombeira". E é aqui que está a diferença entre uma festa e outra.

Agora vamos deixar as festas para falar de outras coisas, porque o Neco viu que ... A Avenida Dr. Henrique de Barros Lima, que tinha um piso cinco estrelas, passou a ter um piso várias lombas e covas, devido ao não se fazer aquilo que devia ter sido feito quando se colocou aquele piso, não vai há muitos anos que seria para a colocação de tubos para saneamento, águas pluviais, telefones e TV Cabo.

Com a entrada do Ano Novo será a altura

ideal para pôr portagem na Rua Conde de Castro. Seria uma fonte de receita para a Casa Grande. O movimento rodoviário nesta rua pedonal é intenso e está mesmo a pedir portagem e lombas para refrescar ímpetos de "fângios", que todos os dias fazem desta rua uma verdadeira pista de competição. A culpa não é deles, é de quem assiste impávido e sereno e estes abusos.

As obras da Zona Ribeirinha (Ipanema) pelos vistos já acabaram há muito tempo, há árvores que secaram depois de plantadas e porque é que ainda não foram substituídas? A época para as substituir é esta. De que é que se está à espera! Do verão? O arranjo ficou bonito, mas há arestas a limar e, neste caso, estão aqueles contentores encostados e um banco de lazer. Não deixem abandalhar.

Em muitos locais da cidade as guias que orlam as caldeiras das árvores continuam a originar tropeções nos transeuntes desprevenidos. E são muitos os locais onde essas guias se encontram levantadas ou soltas devido às raízes das árvores. É caso para perguntar... o que é que andam a fazer certos funcionários!? Quem é o responsável daquele serviço; quando alguém lá partir a testa ou o nariz quem é que paga!?

O ano está a entrar e o Neco deseja a todos um Bom Ano.

Ah ... já me ia esquecendo da história. Por falar em sinos, lembrei-me de um senhor abade que parou aqui numa freguesia aqui perto (já lá vão muitos anos). A igreja da paróquia tinha uma torre com quatro sinos e, certo dia de festa, na aldeia, ao repicar os sinos um rachou. O abade falou com os membros da fabriqueira para se mandar arranjar o sino porque tocava a choco. Os meses passaram e o sino continuou rachado. Certo dia o Sr. Abade voltou à carga e do altar mor falou para os fieis: - Eu, já há bastantes meses, avisei os membros da fabriqueira que o sino grande da torre está rachado e que é preciso mandar arranjar-lo, porque, como todos sabem, quanto mais o badalo bater na racha esta mais se abre. A maior parte dos fieis não aguentou e desatou a rir. O abade pensou que tinha metido o pé na argola e atirou para o povo: - Não vos riais que não é a racha nem o badalo que vós pensais...

Sr. Abade!... A língua Portuguesa é traçoira e o povo é matreiro e uma palavra impensada é um tiro certo.

Não acreditam?

Bom Ano para todos.



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornal.farolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros

Assinatura de apoio a partir de 17 euros

Vimos, por este meio, retribuir o gesto de todos aqueles que, na quadra natalícia, tiveram a gentileza de nos cumprimentar, fosse por via electrónica, ou por via postal. Desta forma, saudamos todos os nossos amigos, colaboradores, assinantes, fornecedores, instituições, leitores, enfim, todos os que conosco caminham, em mais um ano.

Assim, agradecemos encarecidamente, a :

- Stella Maris de Leixões
- Irmã M.ª da Soledade Martins
- Restaurante "O Saloio"
- Hotel Nélia
- Anselmo Novo
- António Miguel Loureiro Patrão
- Zendinformática
- Ouvibeja
- João Pedro Lopes
- Bombeiros Voluntários de Fão
- Adi - Agência de Inovação (Paulo Sá e Cunha)
- António Vilaça (correspondente)
- Manuel Bermudes
- Escola de Futebol da ADE
- Junta de Freguesia de Belinho
- A. Coelho (Vértice)
- CCAM
- João Cepa (Presidente da Câmara Municipal de Esposende)
- Paulo Duque (Casa do Minho em Lisboa)
- CSJUM- Juventude Unida de Marinhãs
- Jorge Cardoso (Vice - Presidente da Câmara Municipal de Esposende)
- Graficamares
- Carla Sofia Martins (Assessora de imprensa - CM Viana do Castelo)
- Judith de Oliveira
- Junta de Freguesia de Esposende
- Bombeiros Voluntários de Esposende
- Junta e Assembleia de Freguesia de Marinhãs
- O Minhoto - Troféus desportivos
- Associação PME - Portugal
- Jornal Defesa de Arouca
- Serviço de Acção Social e Educação da CME
- Clube Futebol do Fão
- Cooperativa Cultural de Fão
- António Garrido (Vereador)
- Manuel Miranda Losa (Chefe de gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Esposende)
- Maria Emília Vilarinho (Vereadora)
- Casa Alves
- Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
- OCAPESC
- Sofia Fernandes e Sónia Matos (Multicom)
- Hersília Brás Marques (Presidente Comissão Política Concelhia)
- Domingos Sousa
- Cristina Paço (Gabinete de Comunicação e Imagem da Valimar)
- CAP Barcelos
- Prodfactory
- BTT Clube de Chaves
- Manuel Carvoeiro (Comissão Concelhia de Esposende do PCP)
- Gabinete de Comunicação do IEFP
- Associação Desportiva de Esposende
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- José Manuel de Barros Lima
- União dos Sindicatos do Distrito de Braga
- Fátima Sá
- Óquei de Barcelos
- Vivexperiência
- Adelino Marques - Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende
- Escola de Futebol da ADE
- Santa Casa Misericórdia Esposende
- José Paulo Areia de Carvalho
- Estabelecimento Prisional Regional de Braga
- Carlos Barros
- Mário Fernandes - Presidente Junta Freguesia Curvos
- Rotary Club
- Mútua Pescadores
- José Barros de Oliveira
- António de Castro Figueiredo
- Grupo EDF - EN
- António de Almeida Miquelino

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO (RUA DIREITA)

Em finais de 1640 foi recebida uma ordem no sentido da mobilização de todas as tropas e nobres para participarem na Guerra da Catalunha.

Os nobres receberam esta notícia com desagrado e reagiram de imediato.

Em 1 de Dezembro de 1640 um grupo de Fidalgos conseguiu entrar no Paço Real, em Lisboa, ocultando as armas. Rebuscaram as instalações, nomeadamente a sala do Secretário do Rei de Espanha Miguel de Vasconcelos, o qual se escondera num armário. Foi assassinado e o seu corpo foi arremessado pela janela para a Praça. Aí acorreram muitos populares e, passados poucos minutos dá-se a proclamação do novo rei.

Os conjurados designaram um governo provisório que ficou incumbido de tratar os assuntos mais urgentes até que o novo Rei chegasse à capital. Desse Governo provisório fez parte o Arcebispo de Braga.

No dia 15 de Dezembro, num palco improvisado no Terreiro do Paço, o Duque de Bragança, D. João IV é aclamado Rei de Portugal - "Real, Real, Real, por El-Rei D. João IV, Rei de Portugal!".

O Monarca prometeu ser guardião de todos os direitos que lhes foram concedidos pelos reis seus antecessores.

A Rua Direita é minha,
Que ma deu o Rei por tença;
Se quiseres andar nela,
Tens de me pedir licença.

Adeus ó Rua Direita,
Ladrilhada, mal segura;
Quando passeio por ela,
Tremem pedras, treme tudo.

Adeus ó Rua Direita,
Direita no apelido,
Mora ali o meu Amor ...
Nunca me sai do sentido.

Esposende, 1913

Esta rua, com a designação de RUA DIREITA, aparece constantemente em documentação do século XVII (1644), sendo, sem dúvida uma das ruas mais antigas e importantes de Esposende. Ainda hoje muitas pessoas continuam a designá-la desta forma, pese embora esta nomeação não seja a oficial.

Em 1750 moravam nessa rua 20 pessoas que exerciam a profissão de Pescadores.

Os que aí moravam, não contentes com o seu estado de degradação, apresentaram em 26 de Dezembro de 1878, um abaixo-assinado no qual diziam: "Nós, abaixo-assinados moradores na Rua Direita desta vila depositamos aos pés de V. Ex.ª a seguinte tão justa como indispensável petição. Há

já bastantes anos que na quadra invernal e que bem pouca chuva é mais que suficiente para que ao princípio da dita rua à porta do Sr. Damião José Salgado, se forma um lago de mais de 12 metros tornando intransitável a passagem e obrigando até a alguns moradores a não poderem sair de suas casas e a paralisar o comércio de alguns negociantes. Nós esperançados na justiça de V. Ex.ª rogamos para que com a maior brevidade mande reparar o aqueduto para que possa dar fácil vazão às águas e espera-



Rua Direita em 1880

mos que este nosso requerimento seja deferido em vista de tão grande necessidade e de tão pequena despesa". O primeiro dos subscritores foi João José Lopes Júnior.

Através de vários requerimentos que estudamos, poder-se-á dizer que esta rua se renova, quer a nível dos alinhamentos, quer em termos de edifícios a partir do último quartel do século XIX. Por exemplo em 22 de Fevereiro de 1890 Francisco dos Santos Ramos pede que a Câmara lhe dê o alinhamento para o edifício que pretendia construir nesta rua e que fazia gaveto com a Viela da Nogueira. A Câmara "como não tinha planta da Vila", concedeu o alinhamento de acordo com os edifícios já existentes quer para a Rua Veiga Beirão quer para a Viela da Nogueira. Também João José Lopes, em 8 de Agosto de 1896, pede alinhamento para edificar uma nova casa nesta rua. No outro extremo da rua é António Maria Costa quem pede o alinhamento (1904) e licença para edificar e reedificar "as suas casas, a térrea com a frente virada para a Rua Veiga Beirão, a outra virada para o Largo Rodrigues Sampaio".

Embora seja uma rua com um perfil pouco rectilíneo, o seu nome não lhe advinha da sua condição topográfica mas sim por ser como que a "espinha dorsal da vila" e seu corredor principal no sentido Norte - Sul, ligando o poder político - Paços do Município ao poder religioso - Igreja Matriz. Era a rua "mais a direito".

Artéria de grande movimento possuía, no entanto, grandes cons-

trangimentos. Uma das áreas mais sensíveis era junto à Igreja Matriz. Em 8 de Maio de 1881, era Presidente do Executivo o Comendador João Félix de Miranda Magalhães¹, a Câmara pôs em arrematação a ligação da Estrada N.º 1 com a Rua Direita. Foi pedida a colaboração de Feliciano José da Mota, ao tempo fiscal de estradas N.º 1 e N.º 29, para dar alguns esclarecimentos sobre a forma de se fazer aquela ligação. Projectava-se construir cerca de 85 metros de pavimento que correspondiam, de certa forma, ao atravessamento do então Largo da Igreja. Quer os perfis longitudinais quer os transversais assim como outras peças descritivas, foram desenhadas por Feliciano José da Mota e obtiveram aprovação da Câmara e da Comissão de Viação em 25 de Outubro de 1880². A base de licitação desta empreitada era de 193\$500 reis e, entre vários licitadores, aquele que deu o lance mais barato foi Fernando Pereira da Silva, natural de Darque, concelho de Viana do Castelo, que licitou por 172\$000 reis, tendo, na altura, apresentado documentos que provavam a sua capacidade técnica para executar e dirigir a obra em causa.

Em 9 de Junho de 1888 a Câmara Municipal aprovou a seguinte Proposta³ "... que a Rua Direita passe a denominar-se RUA VEIGA BEIRÃO"⁴.

Em 19 de Julho de 1906 a Câmara Municipal de Esposende solicitava ao Director das Obras Públicas do Distrito de Braga para que procedesse o mais rápido possível "... ao alinhamento dos passeios e mudança de parte do leito da Rua Veiga Beirão - antigamente Rua Direita, que atravessa a vila de Norte a Sul e que fazia parte integrante da Estrada Distrital N.º 7". Segundo conseguimos apurar, com a construção do Palacete de Valentim Ribeiro o qual só se afastou 4 metros do centro da rua, fez com que o passeio e a rua fizessem uma esquina viva o que era perigosa para os que nela circulavam. Registe-se que a Câmara Municipal tinha manifestado vontade que o referido Palacete se construísse com maiores afastamentos da via.

(Continua)

1 - Eram Vereadores Augusto Miranda Pinto, Manuel Gonçalves Pereira de Barros e José Maria César de Faria Vivas

2 - Quem assinou em nome da Comissão de Viação foi Eduardo de Sousa Meneses

3 - Ver Proposta apresentada na Rua Narciso Ferreira.

4 - Veiga Beirão (1841-1916). Foi Ministro da Justiça no Governo de José Luciano de Castro. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, Professor do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. A ele se deve o Código Comercial de 1888 no entanto foi um dos que não apoiou a criação da Comarca de Esposende.

Sangue novo na revista fangueira

GATA em telhado de zinco quente

Um ano de ensaios, incontáveis peripécias, que “davam para escrever um livro ou uma revista nova”, e eis que Armando Barbosa já tem em mãos um novo desafio, isto na altura em que o Grupo Associativo de Teatro Amador (GATA) se prepara para levar à cena a terceira representação de “Toma lá mais esta”, depois do sucesso das primeiras actuações.

“Enquanto estava à sua espera, escrevi um número sobre o “francuguês”, aquela salgachada que os nossos emigrantes falam”, vai dizendo, enquanto asobia a melodia e acerta as rimas.

“Toma lá mais esta”, a revista que ainda está em cena, tem previstas mais apresentações, sendo a próxima já no dia 2 de Fevereiro, no Salão Paroquial de Fão. Mas a imaginação do autor da revista já anda perdida por um novo espectáculo, que abranja temas de todo o concelho.

“O meu sonho era esta revista. Houve tantas peripécias que dá para escrever um livro. Cumprir o meu sonho: escrever uma revista e conseguir levá-la à cena. Mas não fico por aqui. Agora tenho mais vontade”. Com o processo de escrita bem adiantado, faltam apenas alguns números, sendo que a actualidade só é revista “cerca

de dois meses antes, para não perder impacto”.

Cumprir um sonho, mas também ajudar a revitalizar a tradição fangueira, da revista, estiveram na génese do trabalho desenvolvido pelo GATA na preparação de “Toma lá mais esta”, a revista que tem esgotado todas as actuações. “Tem 22 números cantados, fora as entradas e despedidas. Durante os ensaios, faltava para aí um mês, tive duas baixas de vulto. Ensaíamos quase um ano, uma vez por semana. A nossa orquestra mora toda do lado de lá da ponte e só em Julho é que começou tudo a sério. É um grupo bastante eclético”.

O sucesso cativou e ao grupo começam a chegar solicitações para novas participações. “Queremos fazer um grupo concelhio. A próxima revista, que já estou a escrever, vai englobar o concelho todo e a nível nacional. Para fazer uma digressão pelo concelho todo temos que mudar muita coisa. Para já estamos a angariar fundos. Gastámos muito dinheiro sem o ter”.

Preservar tradições, reviver emoções

Fangueiro, bairrista, Armando Barbosa começou bem cedo a sentir o apelo das artes. Hoje, com 57 anos, recorda as passagens pelo teatro, pela música, pela revista. “Esta revista foi dedicada ao Zé Maia, porque foi um grande impulsor do teatro de revista em Fão e que nos incutiu o que estava esque-



cido de Fão”. Ao nome de Zé Maia, o autor acrescenta os de Mário Belo e Carlos Palma Rio, companheiros de outras aventuras, que “me fizeram muita falta durante esta revista”.

“Ofir também é Fão”, “Fão de Ontem, Fão de Sempre” e o Enterro do Bacalhau são algumas das realizações que recorda no seu percurso. Aliás, foi da escrita para o Enterro do Bacalhau, “parecido com a Queima do Judas”, que se perguntou, “quem escreve isto também é capaz de escrever uma re-

vista”. Assumido o desafio, eis a prova. E toma lá mais esta.

Na Escola Comercial e Industrial de Barcelos, com

15 anos, Armando Barbosa começou por ser actor. Em 1966 participou na revista “Ofir também é Fão”. A escrita começou a partir dos 18 anos, para um conjunto de música. “Éramos canalha. Mas tivemos o “Mar e Rio” e “Seara Verde”, grupos de música portuguesa. Aos 25 anos é que comecei a escrever para revista”. Escritos guardados na gaveta até que, em 1997, aceita o desafio da Cooperativa Cultural de Fão e aceita a co-autoria da revista “Fão de Ontem, Fão de Sempre”. “Depois fizemos o Enterro do Bacalhau, uma crítica social, com encenação”. Pelo caminho, envolveu-se nas marchas, tradições que acompanhou em freguesias como Fão, Fonte Boa, Palmeira de Faro e Esposende.

GATA preparado para sete vidas

A formalização do GATA é o próximo passo. “Reunimos um grupinho, juntamos várias associações de Fão, nas quais se inclui a Junta de Freguesia, os Bombeiros Voluntários, o Museu d’Arte, a Cooperativa Cultural, a Águias de Serpa Pinto e a Fábrica da Igreja. Vamos ter que trabalhar para melhorar o Salão, para melhorar os camarins”.

Quanto ao trabalho que se está a desenvolver, Armando Barbosa não tem dúvida de que será importante para ajudar a preservar tradições e cultos da sua terra, mas também importante para ajudar a lançar o teatro de revista de uma forma mais consolidada. “Há gente que agora, ao ver o trabalho que foi feito, vai aparecendo. Tem que se chamar pelos jovens. Estamos a programar trabalhar com as escolas, para teatro infantil e juvenil, fazer um grupo coral”.

Nos próximos tempos devem começar os ensaios para a nova revista. E a organização das “Noites Fangueiras” e “Havia Fado”. Aproveite e reviva “Toma lá mais esta”, um espectáculo onde a sociedade fangueira e os acontecimentos dos últimos tempos sobem ao palco, revestidos de um olhar mordaz e irónico, propício a causar muitas gargalhadas no público.

Alexandra Alves



Armando Barbosa

Ficha Técnica

Grupo Associativo de Teatro Amador

“Toma lá mais esta”

Revista fangueira

Elenco: Célia Lopes, Cláudia Freitas, Inês Morgado, Mara Simões, Romina Carreira, Sara Freitas, Armando Barbosa, Armando Solinho, José Lavandeira

Orquestra: Alberto Cardoso, António Solinho, António Torres, Armando Barbosa, Mário Martins

Agenda cultural do município marcada por grandes eventos

Promover e dinamizar eventos culturais de grande porte é a aposta do município, para pôr Esposende no roteiro cultural do país e mesmo da vizinha Espanha.

O Galaicofolia, cuja idealização tem sido cozinhada em vapor lento, será, este ano, lançado na agenda cultural do município, com o objectivo de criar um marco incontornável na área de animação cultural.

A realizar entre 31 de Julho e 3 de Agosto, no Castro de S. Lourenço, o evento

contará com um programa de animação variado, sob a inspiração da época de ocupação celta, no Norte de Portugal. Gastronomia, concertos, recriações históricas, artesanato, animação de rua, promoção da defesa ambiental e do património e actividades públicas e educativas compõem o cardápio do Galaicofolia, que Emília Vilarinho não dispensou de classificar como “uma acção estruturante no desenvolvimento cultural e turístico do concelho”. A vereadora da Cultura apontou que a aposta da Autarquia é de tal forma empenhada que “foi

contemplada uma dotação significativa” no Plano de Orçamento para este ano, de cerca de 200 mil euros, que contempla a realização e promoção do evento em grande escala, nomeadamente em meios nacionais (rádio, TV e imprensa) e internacionais. “O contacto com a vizinha Galiza é importante”, referiu Emília Vilarinho, que enfatizou que “a vontade política irá permitir a concretização destas ideias”, aludindo também ao Festival Foz do Cávado, outro evento considerado fundamental para a criação e fixação de públicos em Esposende.

Festival Foz do Cávado arranca já em Fevereiro

A par com o Galaicofolia, o Festival Foz do Cávado, que já vai na sua 4ª edição e que este ano sofre algumas alterações, é indicado como outra marca que importa associar ao concelho. Carlos Pinto da Costa, director pedagógico da Escola de Música de Esposende, que coordena os trabalhos, indicou que, além da promoção e divulgação de novos artistas na área musical, o Festival contará com grandes nomes e contemplará, este ano, a abertura

a outras formas de expressão artística, numa fusão de linguagens que pretende cativar o público. Além dos recitais e das acções previstas, Carlos Pinto da Costa aponta para Julho um dos momentos marcantes do Festival, com a realização

de um concerto ao ar livre, na Praça dos Bombeiros.

O primeiro espectáculo, “Imagem da Melancolia”, está agendado para 2 de Fevereiro. Segue-se, uma semana depois, o espectáculo “Clepsidra”.

A.A.

Para o lançamento dos projectos em mãos, a Autarquia, em parceria com a Zendensino e a ACICE, promoveu, no passado sábado, uma conferência onde se debateu o tema “Patrocínio e Mecenato”, com o objectivo de sensibilizar as empresas para o apoio a projectos de relevo nas áreas educativa, desportiva e cultural. Jorge Cerveira Pinto, da Agência Inova, apresentou as vantagens do mecenato, ao passo que os esclarecimentos sobre patrocínio ficaram a cargo de Paula Arriscado, da Toyota e Salvador Caetano.

Expropriações comprometem viabilidade económica

Requalificação em Apúlia pode ficar incompleta

A Autarquia pode não concluir o seu projecto para a requalificação da zona ribeirinha de Apúlia, caso tenha que avançar com a expropriação de cinco parcelas para conclusão das obras, um processo moroso e que pode pôr em causa o financiamento por parte do Plano Operacional do Ambiente (POA).

“Estávamos obrigados a concluir a obra em Dezembro, sob pena de perdermos o financiamento do POA. Consegui sensibilizar a gestora do processo, que alargou o prazo até Abril”, afirmou João Cepa que, no entanto, crê que “vamos fechar a obra com algumas situações por resolver”. Esta parece ser a convicção do presidente de Câmara, que não deposita muita esperança no último recurso apresentado pela Autarquia ao INAG (Instituto da Água), para delimitação do domínio hídrico da zona. “Se as parcelas estiverem fora do domínio hídrico, avança-se com o processo de demolição. Caso contrário, negociamos directamente ou avançamos para a expropriação”. Esta

última alternativa, pela sua morosidade, pode, segundo o Autarca, comprometer irremediavelmente o projecto.

Luís Vale, do PS, que solicitou esclarecimentos em relação ao avanço das



obras, salientou que esta “é fundamental para o desenvolvimento de Apúlia e do concelho, em geral. É preciso prometer, fazer o projecto e executá-lo”. O vereador do CDS-PP, Areia de Carvalho, apelou à pronta resposta das entidades envolvidas, tendo afirmando que “muito grave seria que, nesta fase, se tivesse que suspender os trabalhos”.

Novo recinto da Feira

A conclusão dos trabalhos do novo recinto da Feira, que irá ser instalada em terrenos da Autarquia, junto da Central de Camionagem, está atrasada,

o que fez com que o Executivo deliberasse alterar o dia de realização da Feira, transferindo-a para o Sábado, até que as obras estejam concluídas. Como forma de compensação, a Autarquia vai compensar

os feirantes com um desconto de 50% na ocupação do primeiro semestre do ano, como forma de amenizar eventuais prejuízos que possam ter.

João Cepa justificou o atraso nas obras, apontando a enorme extensão do terreno, cerca de 15.000 m², como motivo da demora, pois esta está a ser executada pelos serviços da Autarquia. Embora afirme que “esta poderá ser uma boa solução”, Tito Evangelista referiu que os vereadores da Oposição deveriam ser informados acerca do projecto que se vai instalar e qual a nova filosofia para a Feira. O presidente da Câmara apontou que a

criação de lugares de estacionamento, bem como a pavimentação e delimitação dos espaços são motivos mais que suficientes para acreditar na melhoria das instalações, acreditando que estas serão a contento de feirantes e compradores.

A decisão de alterar a realização no centro da cidade agrada a todos e prende-se com a instalação provisória da EB 1 de Esposende, na Rua de S. João.

Numa reunião marcada pelo número de itens em discussão e pela aprovação de todos, destaca-se o lançamento a concurso da última fase da habitação, a custos controlados, em Belinho (mais 18 habitações), a venda de um terreno em Pinhote, para atribuição da verba resultante ao núcleo da CVP de Marinhas, e a atribuição de um subsídio para aquisição de carrinha, para a Junta de Freguesia de Esposende (30,015 €) e ainda de um subsídio para reparação da Junta de Freguesia de Apúlia (4,900 €). Foi ainda aprovado um voto de louvor ao Grupo de Câmara de Esposende, pela sua recente vitória no Encontro de Coros de Tui.

Alexandra Alves

CNE dá razão a CDU

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) emitiu um parecer onde dá razão à queixa que a CDU fez, em Setembro passado, quando a Autarquia mandou retirar propaganda PCP relativa à Festa do Avante!

O parecer, emitido em Outubro, refere que “a utilização de cartazes para a promoção da Festa do Avante! reveste o carácter de propaganda política” e “é livre a todo o tempo”. Assim, a divulgação de propaganda da Festa do Avante! em lugares ou espaços públicos, “seja quais forem os meios utilizados, é livre no sentido de não depender de obtenção de licença camarária, salvo quando o meio utilizado exigir obras de construção civil, caso em que apenas estas estão sujeitas a licenciamento”.

Os comunistas de Esposende consideram que este parecer constitui “uma lição”. Manuel Carvoeiro declarou que a Câmara “ao mandar tirar os pendões de propaganda à festa do Avante, estava a tomar uma atitude persecutória, arrogante e ilegal. A CNE veio nos dar razão e uma lição, ao mesmo tempo, à Câmara. Esta decisão é importante para que doravante não tenha esta mesma atitude. Este parecer é tão importante que foi enviado a todos os municípios do país”.

O presidente da Câmara, por seu turno, referiu que “se fosse hoje fazia exactamente a mesma coisa”, apontando que a “posição da CNE é uma interpretação jurídica. Para mim é uma questão de gestão do espaço público. E seja que partido for, fora do período de eleições, os candeeiros não foram feitos para pendurar propaganda política”.

Centro de Novas Oportunidades em crescimento acelerado

A procura crescente do Centro de Novas Oportunidades (CNO) levou a que a Zensino contratualizasse com a Autarquia a mudança de instalações para a Central de Camionagem, onde a instituição vai centralizar todos os serviços da certificação do ensino secundário.

Segundo António Conde, o CNO conta com cerca de 500 alunos inscritos e as instalações de que a Zensino dispunha, na Rua Barão de Esposende, eram já pequenas demais para as solicitações. Assim, a Autarquia disponibilizou cinco salas na Central de Camionagem e o CNO irá instalar-se lá, no que se refere à certificação do ensino secundário. O director da Zensino apontou ainda que o crescimento acelerado do processo de RVCC exige “mais tempo, pessoas, recursos e espaço”, o que está a colocar novos desafios à instituição para o cumprimento dos seus objectivos no campo da certificação de competências.

Fonte Boa: requalificação da rede viária

A requalificação da rede viária foi uma das decisões avançadas na reunião tida entre o presidente da Câmara e o presidente da Junta de Freguesia, que consideraram prioritária uma intervenção ao nível da pavimentação e alargamento de algumas vias, bem como a redefinição da postura de trânsito.

O encontro, que se realizou no final do mês de Dezembro, serviu ainda para alinhar algumas intervenções na freguesia, que passam pela requalificação do espaço envolvente à escola do 1º ciclo, a construção de habitação a custos controlados e a instalação da rede de saneamento. Os agentes do movimento associativo também marcaram presença e o presidente da Associação Desportiva apresentou a necessidade de melhoria das infra-estruturas desportivas, tendo o presidente do Grupo de Marinheiros de Fonte Boa solicitado apoio para a colocação de luz eléctrica no guincho da praia das Pedrinhas, para apoio aos pescadores, que foi aceite.

Associação pretende atingir a doação de 1000 litros de sangue

Novos máximos na colheita de sangue

O ano de 2007 fica inscrito na história da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue (AHDS) como um dos mais fortes de sempre e para o ano de 2008, a meta estabelecida é a de recolher 1000 litros de sangue.

De facto, a dívida de sangue no concelho, onde se destaca a freguesia de S. Bartolomeu de Mar, pelo crescimento registado, aumentou em termos reais, traduzindo-se em 2076 dádivas, perfazendo um total de 934,2 litros de sangue. Novidade no ano que passou é o facto de, pela primeira vez, se terem ultrapassado

as 2000 dádivas efectivas. Para este ano, AHDS pretende atingir os 1000 litros de dívida de sangue, o que significa 2230 dádivas.

Como apontam os dados divulgados pela AHDS, hou-



ve um crescimento de 3,8% no número de dadores e de 5,9% no número de dádivas, o que ajudou a completar um quadro positivo para a Associação. Como apontou Adelino Marques, presiden-

te da AHDS, “Esposende atingiu no ano de 2007 novos máximos na dívida de sangue”, o que vem reforçar o trabalho feito no terreno durante o ano, em que as deslocações às freguesias ajudam à recolha.

No âmbito geral, Marinhas foi a freguesia mais solidária, com 311 dadores, logo seguida pela freguesia de Mar e Belinho. Além das freguesias, que são visitadas duas vezes por ano, a AHDS efectua ainda recolhas na Escola Básica António Correia de Oliveira, na sede da ARGO, na empresa Quinta e Costa e na Escola Secundária

Henrique Medina.

No balanço do ano que se encerrou, é ainda de salientar a geminação com a associação francesa do Groupement pour le Don de Sang Bénévole de Corbeil-Essonnes et Environs e a co-organização da 4ª Jornada Luso-espanhola sobre a Dívida de Sangue, que decorreu em Vila Viçosa, no passado mês de Dezembro.

Ainda para 2008, é objectivo da AHDS realizar 38 recolhas no concelho, prosseguir as jornadas de trabalho com as associações geminadas e organizar uma Conferência Internacional sobre a Dívida de Sangue.

Assembleia Municipal

Plano aprovado com críticas à Oposição

A última Assembleia Municipal do ano de 2007 aprovou o Orçamento e Plano de Actividades da Autarquia para 2008, com os deputados do PS e CDU a criticarem o que João Nunes, do PS, classificou como a "escapatória da Oposição" no Executivo.

Apointando que "um orçamento deve orientar-se por critérios de rigor e é o principal momento da vida de qualquer instituição", João Nunes, do PS, manifestou "publicamente o meu desagrado pela escapatória da oposição, que se absteve de ser oposição".

Na altura, as maiores críticas vieram das bancadas do PS e CDU, que apontaram as contradições entre a votação dos documentos pelo Executivo e a sua votação na Assembleia. Recorde-se que o Plano e Orçamento foram, pela primeira vez, aprovados sem votos contra pelo Executivo, com a abstenção dos vereadores do PS e CDS.

Para o presidente da Câmara, o facto de os documentos terem sido aprovados pelo Executivo sem votos contra reforça a ideia de que é "um dos melhores planos em termos de investimento".

Com os votos contra do PS e CDU, o Orçamento e Plano de Actividades da Autarquia para 2008 fo-

ram aprovados na última Assembleia Municipal que decorreu no passado dia 20 de Dezembro.

Manuel Carvoeiro, pela CDU, apontou que é "estranho que se votem documentos sem os ter estudado", uma atitude que, no seu entender, não



Manuel Carvoeiro

demonstra "responsabilidade no plano político", numa alusão à declaração de voto do vereador Areia de Carvalho na reunião do Executivo que aprovou o Orçamento. O vereador da CDU manifestou ainda o seu desagrado por a Autarquia não chamar a Assembleia para contribuir para a elaboração do orçamento, referindo o que chama de "comportamento teimoso" da Autarquia, que não ajuda a cumprir o estatuto de Oposição da Assembleia.

O deputado do CDS, Orlando Capitão, por seu turno, justificou o voto favorável da sua bancada pelo facto de o presidente ter esclarecido as dúvidas que surgiram na leitura dos documentos. "Não havia razão nenhuma para votar-

mos contra. Havia algumas questões que foram esclarecidas e portanto votámos a favor", apontou.

Foi ainda registada uma declaração de voto de Losa Esteves, presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, que, justificou o seu voto contra por notar "a escassez de investimento e a falta de dotação", para a sua freguesia.

Presidente defende "um excelente plano"

Depois de ouvir as críticas na Assembleia, João Cepa reforça a sua posição, apontando mesmo



João Cepa

que é um "excelente" plano. O Orçamento para 2008 estima um conjunto de investimentos que, no total, perfazem 26 milhões de euros. As maiores apostas recaem nas áreas da Educação e Acção Social, onde se destaca a construção dos Centros Educativos de Esposende, Marinhãs e Fão e do Jardim-de-infância de Forjães. No campo social, a Autarquia pretende reforçar o Projecto Municipal

de Combate à Pobreza e Exclusão Social, estando ainda previsto o avanço da construção dos Centros Sociais de Palmeira de Faro e Antas, bem como o apoio à construção do Centro Social de Fonte Boa e do Centro de Dia de Gemeses. Outros investimentos encontram-se em "stand-by", pois só serão possíveis se o QREN providenciar formas de financiamento.

Manuel Carvoeiro apontou que seria desejável que se estabelecessem prazos para a conclusão dos projectos, apontando o caso concreto do Centro Educativo de Fão. "Há grandes obras que são apresentadas que não tem data para começo e término, como o Centro Educativo de Fão, o que nos leva a crer que pode não ser construído nos tempos mais próximos, o que é preocupante, porque poder-se-á eternizar o problema da escola das Pedreiras e da falta de condições na escola do Ralmalhão". Sobre as apostas na Acção Social, o deputado da CDU defende uma dotação maior e um papel mais activo da Autarquia na promoção de políticas de discriminação positiva. "Não há uma aposta séria, para adoptar medidas de discriminação positiva para as crianças desfavorecidas. Quantos miúdos pobres têm acesso à Escola de Música? A Câmara tem que ter esse apoio e ser esse exemplo".

"Dotar com 100 mil euros o programa de combate à

pobreza e exclusão, para que este seja uma realidade", foi uma das sugestões deixadas por João Nunes, do PS. Na altura, defen-



João Nunes

deu ainda a conclusão dos planos de pormenor para Apúlia, Fão, Esposende e Forjães e a conclusão do PDM.

O porta-voz do PSD, Penteadado Neiva, recuperou os dois anos de actividade do Executivo, lamentando que "o daltonismo político dos analistas políticos não lhes permita ver nada de bom", defendendo que a acção concretizadora do Executivo merecia um voto de confiança.

Alexandra Alves

Sugestões para 2008

Numa época de balanços, os deputados trouxeram algumas sugestões. José Felgueiras lançou o tema da recuperação da zona Sul da cidade, deixando a ideia de que a instalação de uma Loja do Cidadão de 2ª Geração traria um impulso positivo ao desenvolvimento da zona. O presidente da Câmara tomou nota, mas referiu que essa medida poderia ter efeitos contraproducentes, preferindo arriscar na instalação de serviços públicos como forma de dinamizar a área. José Felgueiras "pediu" a construção de um Centro Cívico em Esposende. O deputado pediu ainda que não se esquecesse a construção de raiz de um Arquivo Municipal. Sobre o futuro do edifício dos Estaleiros Navais, deixou a recomendação de que este não fosse utilizado para outros fins que não estivessem relacionados com a construção naval.

Manuel Carvoeiro lamentou a falta de condições do Posto de Turismo, referindo mesmo que este "é um autêntico pardieiro, um atentado à saúde pública, mesmo ao lado do oásis, que é a zona ribeirinha".

Para 2008 está ainda agendada a constituição do Conselho Municipal de Segurança, que terá competências nas áreas de segurança, trânsito, criminalidade e toxicodependência.

"Adesão Pronta" arranca no Vale do Cávado

Compra de casa mais segura

O projecto "Adesão Pronta", tutelado pelo CIAB - Centro de Informação e Arbitragem do Vale do Cávado, que permite a resolução mais rápida de conflitos quando se trata da compra e venda de casa, é o primeiro a entrar em funcionamento a nível nacional.

O "Adesão Pronta" consiste na resolução dos futuros e eventuais conflitos entre comprador e vendedor de

imóveis e surge incluído no projecto "Casa Pronta", lançado em 2007 pelo Ministério da Justiça, para permitir ao consumidor realizar, num mesmo balcão, todas as operações referentes à compra e venda de casa.

No distrito de Braga, o balcão funciona junto das Conservatórias do Registo Predial de Braga e é possível, no mesmo momento, pagar impostos, celebrar contratos de compra e venda e realizar todos os registos necessários, entre outros, o que permite ao consumidor poupar tempo

e dinheiro com a agilização do processo.

Com a entrada em vigor do "Adesão Pronta", em que a entidade de arbitragem é o CIAB, ficam salvaguardados os direitos do consumidor e garante-se a gratuitidade do serviço, além de uma resposta mais eficaz.

O CIAB cobre os nove municípios do Vale do Cávado (Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde) e podem obter-se mais informações através do endereço electrónico www.ciab.pt.

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

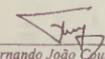
DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 27º e do n.º 3 do art.º 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 6/98 - processo n.º 332/83, alteração esta requerida por Manuel Cândido da Cruz Sampaio, com residência na E.N. 13 - Lugar de Belinho, freguesia de Belinho e concelho de Esposende, e que incide sobre os prédios rústicos descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob os n.ºs 15722, 15723, 15724, 15721, 15725, 15726, 15783 e 15784 da freguesia de Antas.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 07 de Janeiro de 2008


(Fernando João Couto Cepa)

António Viana recordado em Fão

Um ano após a sua morte, António Viana foi recordado por amigos, colegas e familiares, numa sessão que decorreu sob o signo da ausência, mas onde ficou bem presente a grandeza de uma figura que se tornou incontornável, quando se fala de Fão.

“O António Viana é mais um fagueiro que vai para a galeria dos “antes quebrar que torcer”, mas de Fão foi por convicção”, apontou Quim Peixoto, no decurso de uma sessão que se quis mais evocativa que discursiva. “Estava no

grupo dos que trabalham. Todos os que trabalham se entregam a uma causa. A causa dele era Fão”.

O mote para a noite, foi, aliás, deixado por Óscar Viana, presidente da Cooperativa Cultural de Fão, que convidou os presentes a contarem uma história. E foram muitas as histórias que se soltaram da memória de antigos colegas, amigos e familiares que, ao longo da noite, evocaram as diferentes facetas de António Viana, mas, acima de tudo, o grande humanismo e a marca indelével que o seu comportamento deixou em todos quantos contactaram com ele. Na Cooperativa Cultural, como apontou Óscar Viana, fica a recordação do

“braço esquerdo, direito, da sua alma”.

“Atravessou-se sempre na minha vida. Tinha que estar sempre a mexer-se”,



recordou Artur Costa, que, enquanto chefe da Estação de Correios de Fão, acompanhou a actividade profissional de António Viana. E dos antigos colegas todos

recordam o excelente profissional, o amigo sempre disposto a ajudar. António Teixeira aponta o “grande colega, amigo, irmão”, nas

histórias que revive.

Manuel Vieira rematou o sentimento de todos os presentes da melhor maneira. “Ele está aqui, está cá, com todos nós”, afirmou,

ao mesmo tempo que recordou que “sabia elogiar, incentivar os mais jovens. Era um adulto hiperactivo. Estamos aqui com admira-

ção. Todos sentimos a sua falta”.

Carteiro de profissão, autarca, bombeiro, director do Clube de Futebol de Fão, mesário da Confraria

do Senhor Bom Jesus, director da Cooperativa Cultural de Fão, António Viana foi personagem única em Fão. Por isso mesmo, dos antigos colegas partiu o repto para formar uma comissão para guardar a história da sua vida.

O tributo, esse, encerrou-se no Domingo com a celebração de uma missa e o descerramento de uma lápide. A homenagem continuará, enquanto a obra estiver presente e continuar a emocionar e motivar todos os que tomaram contacto com António Viana.

Alexandra Alves

IV Concerto de Reis

Os utentes do CAS Ernestino Miranda e da Unidade de Cuidados Continuados do Hospital Valentim Ribeiro assistiram, no passado dia 5 de Janeiro, ao IV Concerto de Reis, promovido pela Misericórdia de Esposende.

“Um autêntico brinde”. Foi assim que a provedora da Misericórdia, Maria Emília Vilarinho, caracterizou o concerto de Reis que, como confessou, é aguar-

dado com muita expectativa pelos utentes do Lar da Misericórdia. “É uma forma diferente de passar a tarde, com melodias apropriadas aos utentes”, que, como apontou a provedora, dá o pontapé de saída para as actividades de 2008.

A 4ª edição, que contou com a interpretação do Grupo de Câmara de Esposende, contou com sala cheia e os espectadores vibraram com o repertório, escolhido especialmente para a ocasião. Na altura, Maria Emília Vilarinho saudou o Grupo de Câmara pela sua vitó-

ria no encontro de coros em Tui, destacando que “é uma honra para todos nós a sua presença e a distinção,



porque se têm dedicado de corpo e alma a este projecto artístico”.

Misericórdia espera resposta do PARES

Aumentar em 30 vagas a capacidade do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda é, para 2008, um dos projectos em mãos da Santa Casa da Misericórdia. A candidatura ao programa PARES já foi apresentada e prevê a requalificação e ampliação do edifício.

Para a provedora, a resposta positiva à candidatura seria uma boa prenda para o início de ano, porque, como refere, já há uma lista de espera grande para os serviços. “Estamos

com uma lista de espera enorme e o edifício já está a precisar de requalificação. A nossa proposta prevê a qualificação e ampliação do edifício, para que possamos receber mais 30 utentes em residência”, concluiu Maria Emília Vilarinho que apontou ainda que a melhoria das instalações permitiria reforçar o bom trabalho já feito pelos funcionários e colaboradores da instituição.

A.A.

Escolas de Apúlia receberam o Pai Natal

A festa de Natal das escolas e jardins-de-infância de Apúlia, realizada em conjunto pela associação de pais e encarregados de educação e que decorreu nas instalações da Colónia de Férias do Centro Regional de Segurança Social de Braga, reuniu, no passado dia 14 de Dezembro, os pais e alunos.

A festa, que começou bem cedo, contou com uma forte afluência e foi animada pelos números teatrais e de canções prepa-



rados pelos alunos. A presença do Pai Natal e a entrega das prendas foi o ponto alto da festa, que terminou com o sorteio dos cabazes de Natal e de prémios das rifas vendidas para o efeito. Seguiu-se o almoço e todos tiveram direito a chocolates, que adoçaram o bico aos mais gulosos na época natalícia.

PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

**ALIENAÇÃO DE 10 MORADIAS
NA RUA 1.º DE MAIO, EM GANDRA**

Torna-se público que, por deliberação da Câmara Municipal de Esposende, de 10 de Janeiro corrente, foi prorrogado, por mais trinta dias seguidos, o prazo para apresentação de candidaturas ao concurso em título, publicado neste Jornal, no dia 20 de Dezembro de 2007.

Assim, a data limite para aceitação das inscrições passará a ser 20 de Fevereiro de 2008.

Esposende, 14 de Janeiro de 2008

Presidente da Câmara,

F. J. C.
(Fernando João Couto Cepa)

Custo total ascende a um milhão de euros

Inaugurado Centro Paroquial de Palmeira

Depois de um processo que se arrastou por mais de cinco anos e cujo custo total ascende a cerca de um milhão de euros, foi inaugurado, no passado dia 22 de Dezembro, o Centro Paroquial de Palmeira de Faro.

Garantindo que já foi feito o pagamento integral de cerca de 845 mil euros e que a obra está quase toda paga, o pároco local, Armindo Patrão, mostrou-se bastante satisfeito na cerimónia de inauguração do novo Centro Paroquial de Palmeira, um complexo que integra, além do espaço para utilização pastoral, a Capela Mortuária e o Auditório, para cuja construção a autarquia celebrou, na mesma data, um novo protocolo, contribuindo com mais 40 mil euros para a obra. No total, a autarquia contribuiu com 120 mil euros, repartidos por três tranches de 40 mil euros, divididos pelo apoio à obra do Centro Paroquial, da Capela Mortuária e do Auditório.

O presidente da Câmara destacou o "grande mentor e impulsionador da obra", reconhecendo ao padre Armindo Patrão que "não conheço nenhum projecto de grande empreendimento que seja 100% pacífico. Não foi um processo fácil. Foi entendido como uma ambição demasiado grande para a freguesia, sabendo da necessidade do investimento.

É importante ousar, ter coragem para enfrentar os desafios. Acreditou que seria possível e hoje esta-

mos aqui". Na altura, João Cepa mostrou-se satisfeito como autarca, mas também como natural de Palmeira, por ver a freguesia dotada de uma estrutura que beneficiará toda a população. "Faço votos para que o equipamento seja utilizado pela população e esteja ao seu serviço. Foi nesse sentido que a autarquia colaborou. Faremos o que estiver ao nosso alcance para que se realizem iniciativas culturais de âmbito concelhio", afirmou o presidente da Câmara, que notou ainda que na zona envolvente, que foi requalificada nos últimos anos, a Autarquia já realizou investimentos avultados, tendo avançado que a ampliação e requalificação do cemitério, que custou em 2007 150 mil euros, terá uma nova fase este ano.

Salientando a "generosidade de muitos, a benfeitoria de alguns", Armindo



Patrão, para actividades de formação e de lazer, disponível para os grupos de formação cristã e escuteiros". O pároco lembrou que, quando chegou, "eram meus vizinhos, apenas, os mortos do cemité-

rios", destacando a colaboração da Autarquia, de Alberto Figueiredo e do proprietário da Quinta da Seara.

Excelência do equipamento apontada

Referindo que se conseguiu fazer "uma obra que orgulha a todos" e que resulta num "espaço amigável e estimulante", o arquitecto Sá Machado lançou o mote para os elogios ao novo Centro. O presidente da Junta de Freguesia, Jorge Filipe, começou dizendo que se celebrava um dia de festa para Palmeira, mas também "a obra de maior relevância na freguesia nos últimos anos. Marcará a envolvimento na zona, a classe dos equipamentos na freguesia e no concelho", referiu o autarca.

No entanto, e apesar da festa, todos foram unânimes em acertar agulhas para o próximo projecto, lançado na altura pelo pa-

dre Armindo Patrão, que lamenta existir em Palmeira a "igreja mais mal tratada e mais feia do concelho", afirmando que a "campanha vai continuar e vamos arregañar as mangas". No repto o pároco foi seguido pelo autarca, Jorge Filipe, que confirmou o desafio. "Queremos ser o melhor Centro Paroquial do concelho. Não teve vergonha de dizer que temos a pior igreja do concelho. Vamos melhorar a igreja à imagem da envolvente", pediu.

O bispo de Braga, D. Jorge Ortiga, mostrou-se agradado por uma paróquia que aposta em bons equipamentos, porque permitem à Igreja "mergulhar nos mecanismos sociais. Esta obra é inacabada. Vai-se construindo todos os dias. Espero que este espaço seja devidamente aproveitado", concluiu.

Alexandra Alves



Patrão notou que, cinco anos e oito meses após o lançamento da primeira pedra, esta é uma obra que envolveu toda a comunidade palmeirense e que estará ao dispor de "350 crianças na cate-

rio. Este lugar já é habitado por mais de 30 famílias. A todos os que tornaram possível esta obra quero vivamente agradecer, sem esquecer o povo anónimo e o contributo de alguns particulares e institui-

João Cepa confirma avanço das obras do Centro Social

Estimadas em mais de 1,5 milhão de euros, as obras do Centro Social devem arrancar em 2008, conforme garantiu o presidente da Câmara, na cerimónia de inauguração do Centro Paroquial. "A Câmara Municipal vai-se empenhar de forma determinada e decisiva no início da construção do equipamento mais necessário para a freguesia: o seu Centro Social. É um enorme sacrifício financeiro para a autarquia, estimado em 1,5 milhão de euros", adiantou João Cepa, que aproveitou a presença do Governador Civil para reiterar um pedido de apoio, a favor do "partido político" que representa Esposende. "Infelizmente, até à data, nenhum equipamento foi apoiado no âmbito do PARES", reafirmou o presidente.

Fernando Moniz, por seu turno, reiterou a sua confiança no programa, apontando que "na primeira fase deu-se o apoio à infância, com o objectivo de reforço da família. Nenhuma candidatura deixou de ser considerada e as estruturas da 3ª idade irão ser consideradas agora. Sabendo e conhecendo o vosso espírito empreendedor, estaremos proximamente aqui", concluiu o Governador Civil.

Bombeiros Voluntários de Fão assinalam 80º aniversário com lançamento de livro

A receita da edição, que foi patrocinada pela autarquia, reverte a favor da instituição que, deste modo, distingue os momentos e personalidades marcantes da sua história nos últimos 80 anos.

A obra, que se intitula "Bombeiros Voluntários de Fão: 80 anos", tem autoria de Maria Fernanda e Maria José Borda Rodrigues, Ana Maria Costa, Joaquim Peixoto, Francisco Morais e Raúl Pimenta e foi apresentada, no jantar de Natal, por Joaquim Peixoto, que aludiu aos principais momentos

e personalidades dos 80 anos relatados no livro.

No jantar, que assinalava o aniversário, foi prometida uma nova central de comunicações por parte da Câmara Municipal. Foi ainda anunciada a oferta de uma viatura, que foi adaptada para incêndios urbanos, por João Gomes.

No campo das homenagens, foram distinguidos António Moledo Viana, que liderou a criação da Fanfarrinha e Carlos Rodrigues Palma Rio, pelo seu trabalho directivo.

PUB



A brincar a brincar, os miúdos aprendem
Inglês a sério!!!

Inscreva os seus filhos no
The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!
Agora temos também ao seu dispor cursos de Espanhol, Alemão e Português (para estrangeiros)

The Kids Club Esposende
Rua dos Bombeiros, 35 - Esposende

População sénior aliciada para o Carnaval

Inscrições abertas para "Conviver para viver"

Com a organização do primeiro convívio anual, que se realiza no próximo dia 30 de Janeiro e pretende comemorar o Carnaval, a autarquia lança, para 2008, um extenso programa que desafia os idosos do concelho para as mais variadas actividades.

A primeira das actividades do calendário anual do projecto "Conviver para viver" é a festa de Carnaval, cujas inscrições encerraram hoje e que vai decorrer na discoteca Pacha, em Ofir. Aí, a criatividade dos idosos vai ser posta à prova, visto que haverá um concurso de máscaras, a título individual e de pares.

Esta é a primeira de três festas que se repetem para a comunidade sénior e que tem continuidade com mais duas

festas-convívio anuais, nomeadamente os "Santos Populares" e "Festa do Idoso".

A festa dos "Santos Po-

pulares" está marcada para o dia 4 de Junho, na Quinta da Malafaia, em Antas, na qual as pessoas idosas das IPSS's, com

valência para a terceira idade, irão apresentar marchas alusivas aos Santos Populares, construídas com materiais reutilizáveis e reciclados. Com o intuito de comemorar o Dia Internacional do Idoso, a Câmara Municipal organiza, no dia 10 de Setembro de 2008, a deslocação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Actividades para todos os gostos

Da programação faz parte também a actividade "À Descoberta de Portugal", estando já agendadas deslocações a Guimarães (27 de Março e 18 de Setembro), a Coimbra (10 de Abril), a Braga (22 Maio), a Valença (5 de Junho) e ao Porto (9 Outubro). As "Oficinas de Informática", cujo objectivo é

proporcionar o contacto dos idosos com as novas tecnologias decorrerão entre os meses de Março e Julho e de Outubro a Dezembro de 2008, na Casa da Juventude. Outra proposta é a "Oficina de Escrita Criativa", a ter lugar entre os meses de Abril e Junho. "Conversas com..." vai debruçar-se, primeiro, em torno da história da agricultura, no dia 28 Maio, será subordinada ao tema "Objectos com História" e, no dia 16 de Outubro, versará sobre "A natureza à mesa". "À Descoberta da Nossa Terra", propõe para Setembro. Outra das iniciativas com continuidade assegurada é o "Sábado Dançante", que ocorre no último sábado de cada mês, no Museu de Esposende.



Arquivo

Antas

Nereides Martins

Adelaide Pinto completou 100 primaveras

Seu pai morreu com 96 anos, nasceu em Carrazeda de Ansiães, Trás-os-Montes e viúva de José Luís de Carvalho, tem 7 filhos, 16 netos e 23 bisnetos, inclusive uma com 23 anos.

Adelaide Pinto reside com sua filha Maria Augusta, na Av.ª 25 de Abril, n.º 18, lugar da Estrada, e, no dia 6 de Janeiro, dia de Reis, completou 100 anos, um dia que ficou marcado pelo número de familiares, amigos e pelo Grupo Pastoral da Família, da Paróquia de Antas, que, nesse dia, cantaram os parabéns e desejaram muita saúde à terceira mulher a chegar aos 100 anos, na freguesia

de Antas. A primeira a completar o centenário foi Josefina Fernandes Costa, em 20 de Julho de 1991, que faleceu dois dias de-

pois e a segunda Maria Gomes Matos (Maria do Ramalde), agora, com 100 anos e seis meses.

A completar a festa foi

servido um lanche muito especial, preparado pela filha Maria Augusta, viúva de Octávio Santos, falecido em 15 de Setembro de 2006, e pelos netos, Luís Octávio e Nuno Santos, pessoas que lhe fazem companhia todos os dias.

Adelaide Pinto está lúcida, alimenta-se normal e agora espera ser chamada para ser internada e submeter-se a uma operação e corrigir um problema provocado pela platina, que há 9 anos foi colocada, por causa de uma queda. Devido a este problema, Adelaide Pinto tem dificuldade para se locomover. Parabéns vovó Adelaide!



Boas festas pelas ruas de Antas

Para assinalar a quadra natalícia, a Banda de Antas decidiu desejar as Boas Festas a toda a freguesia.

No passado dia 23 de Dezembro, um grupo de alunos da Escola de Música e amigos da banda vestiram-se a rigor, com o fato de Pai

Natal, e levaram os sons, a alegria e o espírito de Natal pelas principais ruas de S. Paio de Antas. Foram distribuídos postais de Natal e de Boas Festas e, para acarinharem ainda mais esta iniciativa, não faltaram as pequenas Mães Natal, que

distribuíram rebuçados pelos mais pequenos.

No final do dia, a iniciativa estendeu-se à freguesia vizinha de Forjães e aos idosos do Lar de Santo António.

Para além dos votos de Boas Festas, esta foi mais

uma oportunidade de aproximar, uma vez mais, a música e o trabalho da Banda de Antas de todas as pessoas. Fica o agradecimento a todos quantos participaram e colaboraram nesta iniciativa.

Marinhas

Joana Patrão

JUM termina ano em festa

A Juventude Unida das Marinhas organizou, no passado dia 16 de Dezembro, a festa de natal para os utentes, uma iniciativa que juntou cerca de 400 pessoas.

O acontecimento, que ocorreu no Salão Paroquial de Marinhas, contou com actuações de cerca de 150 crianças, que subiram ao palco, sob a orientação de 25 funcionários da instituição. É ainda de realçar o empenho da direcção da Juventude Unida de Marinhas, que trabalha arduamente para que este estabelecimento seja um dos melhores e maiores.

O presidente da associação, Jorge Cardoso, mostrou-se muito satisfeito com a adesão em massa dos familiares das crianças à festa. Salienta ainda o excelente trabalho desenvolvido pelos funcionários que ao longo do ano trabalham com estas crianças, fazendo com que tais iniciativas sejam possíveis.

PUB

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

Esposende na Bolsa de Turismo de Lisboa

O município marca presença, até ao próximo domingo, na Bolsa de Turismo de Lisboa, um importante espaço para a divulgação das potencialidades turísticas do concelho e que decorrerá na FIL, no Parque das Nações, em Lisboa, até Domingo.

À semelhança da edição de 2007, Esposende partilha o mesmo "stand" com

o Município de Barcelos. As duas autarquias do Vale do Cávado pretendem, em conjunto, aumentar a visibilidade destes destinos turísticos, visando igualmente a conjugação de esforços para a qualificação da actividade turística nos dois concelhos.

O mercado nacional é emissor de importantes fluxos turísticos - a análise

estatística, realizada periodicamente à hotelaria tradicional de Esposende, revela que são sobretudo portugueses, seguido dos espanhóis (na sua grande maioria oriundos da Galiza), os hóspedes a procurar este destino turístico - daí a importância estratégica da participação na Bolsa de Turismo de Lisboa.

AGRADECIMENTO JÚLIA RIBEIRO SANTA MARINHA



A Família vem por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia desta sua ente querida e aproveitam para pedir desculpas por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometida.

Esposende, 11 de Janeiro de 2008 A FAMÍLIA

VENDE-SE

Casa R/C e
1.º andar
(Precisa de obras)

Lugar de Outeiro
- Vila Chã

CONTACTO:
936 765 088

COMPRO ou ALUGO

PROPRIEDADE RÚSTICA
(CAMPO OU BOUÇA)

Área pretendida entre 20 ha
(200 000m2) e 100 ha (1 000 000m2)

- Solo com potencialidade agrícola
- Indispensável água em abundância
- Declive inferior a 10%

Valores economicamente viáveis para a Agricultura

Contactar: 919 270 033

PAPELARIA BELINHA

1987-2007

Noribal Balsa Súcio

Agradece a preferência que lhe foi dada ao longo destes 20 anos e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Ano Novo

Praça Henrique Medina, Lote A-2 – Loja 4
Telefone 253 963 388 – 4740 ESPOSENDE



ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:
Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2007/12/27, foi concedido em nome de TURISZENDE - IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS, LDA, o alvará de Loteamento n.º 16/2007, para um terreno sito em BOUCA DO FANICO, da freguesia de MARINHAS, no Concelho de Esposende, com a área de 4800,00 m2, inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob o 4588 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 03898.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 4800,00 m2;

Número de lotes: ONZE;

Discriminação dos lotes:

N.º	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	N.º PISOS	N.º FOGOS
1	737,69	Habitação+Comércio	456,60	1.101,60	4 1 3	6
2	240,24	Habitação	98,00	246,05	4 1 3*	1
3	240,24	Habitação	98,00	246,05	4 1 3*	1
4	240,24	Habitação	98,00	246,05	4 1 3*	1
5	372,54	Habitação	100,93	248,60	4 1 3*	1
6	351,52	Habitação	103,88	260,81	4 1 3*	1
7	230,02	Habitação	103,88	260,81	4 1 3*	1
8	230,02	Habitação	103,88	260,81	4 1 3*	1
9	230,02	Habitação	103,88	260,81	4 1 3*	1
10	230,02	Habitação	103,88	260,81	4 1 3*	1
11	370,43	Habitação	103,88	260,81	4 1 3*	1
Total	3.472,98	-----	1.474,81	3.653,21	- - -	16

*O ultimo piso é o andar recuado.

Área cedida p/arruamentos e passeios: 579,14 m2

Área comum a todos os lotes: -----

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser publicado no site do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 28 de DEZEMBRO de 2007

Presidente da Câmara,

F. Cepa
(Fernando João Couto Cepa)



ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:
Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2007/10/04, foi concedido em nome de IRMÃOS BALTAZAR - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA, o alvará de Loteamento n.º 1/2008, para um terreno sito em LUGAR DA FONTE DA SENHORA, da freguesia de APÚLIA, no Concelho de Esposende, com a área de 4385,00 m2, inscritos nas matrizes Rústicas da respectiva freguesia sob os n.ºs 1551 e 1552 e registados na Conservatória do registo Predial sob os n.ºs 2387 e 03270.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 4385,00 m2;

Número de lotes: NOVE;

Discriminação dos lotes:

N.º	ÁREA m2	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	N.º PISOS	N.º FOGOS
1	308,00	Habitação	162,00	296,00	3 1 2	1
2	324,00	Habitação	163,00	293,00	3 1 2	1
3	202,00	Habitação	129,00	239,00	3 1 2	1
4	220,00	Habitação	129,00	239,00	3 1 2	1
5	275,00	Habitação	142,00	254,00	3 1 2	1
6	302,00	Habitação	160,00	293,00	3 1 2	1
7	205,00	Habitação	135,00	247,00	3 1 2	1
8	222,00	Habitação	135,00	247,00	3 1 2	1
9	251,00	Habitação	134,00	240,00	3 1 2	1
Total	2.309,00	-----	1289,00	2.348,00	- - -	9

Área cedida p/arruamentos e passeios: 1159,00 m2

Área comum a todos os lotes: -----

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser publicado no site da CME e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 8 de Janeiro de 2008

O Presidente da Câmara,

F. Cepa
(Fernando João Couto Cepa)

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 – Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 – 013 Esposende

Tel: 253 873 214 – Fax.: 253 873 216

**RESTAURANTE REGUENGA**

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS – BAPTIZADOS – COMUNHÕES –
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Telf.: 253 871 523

*Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Ano Novo*

Jornal Farol de Esposende n.º 378 de 18 de Janeiro de 2008

Cartório Notarial de EsposendeFrancisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de três de Janeiro de dois mil e oito, exarada de folhas nove a folhas dez verso, do livro de notas para escrituras diversas número "trinta e quatro-A", deste cartório, **MANUEL GONÇALVES DIAS DO VALE** e mulher **ADELAIDE MORGADO MIRANDA**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Fonte Boa e ela natural da freguesia de Fão, ambas deste concelho, e nesta última residentes na Rua dos Lírios, **declararam**:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por videiras em ramada, sito na Sobreira, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Cecília Gomes Pimenta, do nascente com Manuel Cardoso Miranda e do poente com Manuel do Vale Carreira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2992, com o valor patrimonial IMT de 111,01 € e o atribuído de MIL EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de

modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interessé próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e trinta, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de Joaquim Gonçalves do Vale, casado com Antónia da Conceição Maurício, residente que foi na freguesia de Fonte Boa, deste concelho.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 03 de Janeiro de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende n.º 378 de 18 de Janeiro de 2008

Cartório Notarial de EsposendeFrancisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e sete de Novembro de dois mil e sete, exarada de folhas oitenta e sete a folhas oitenta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número "trinta-A", deste cartório, **MANUEL DE ALMEIDA LIMA** e mulher **MERCEDES CAYON LIMA**, casados sob o regime da comunhão geral, ela natural de Cabezon de La Sal, Espanha, de nacionalidade Francesa e ele natural da freguesia de Belinho, deste concelho, e nesta última residentes na Rua da Praia, lugar de Sanfins, **declararam**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis situados na freguesia de Belinho, concelho de Esposende:

N.º 1 - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio de A do Cunha, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Gonçalves Bedulho, do sul e poente com caminho e do nascente com Maria Lurdes Gonçalves Bedulho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2521, com o valor patrimonial e igual atribuído de 36,73 €; e

N.º 2 - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio de A do Cunha, com a área de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com caminho, do sul com José Almeida Torres e do nascente com José Ribeiro Santos, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3048, com o valor patrimonial e igual atribuído de 2,49 €.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conserva-

tória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Gonçalves Bedulho e mulher Maria Martins Alves, residentes que foram naquela freguesia de Belinho.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédios.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 27 de Novembro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende n.º 378 de 18 de Janeiro de 2008

Cartório Notarial de EsposendeFrancisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de catorze de Dezembro de dois mil e sete, exarada de folhas quarenta e nove a folhas cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número "trinta e dois-A", deste cartório, **CRISPIM ALVES REINA**, solteiro, maior, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde reside na Rua de São Miguel, n.º 9, **declarou**:

Que, é dono e legítimo possuidor, do prédio rústico, composto por pinhal, no sítio da Salgueira, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de oito mil cento e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Felisberto Alves Reina, do sul com Deolinda Gomes Pimenta, do nascente com caminho e do poente com Inácio dos Santos Eiras, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 3442 (antigo 2905), com o valor patrimonial IMT de 91,10 € e o atribuído de MIL EUROS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem

ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Ana Lopes Ferreira e marido Manuel dos Santos Fradique, residentes que foram naquela freguesia de Apúlia. Assim, afirma e declara que é ele, com exclusão de outrém, o dono e legítimo possuidor do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 14 de Dezembro de 2007.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Futebol Clube de Marinhãs

Ceia de natal atrai centenas de simpatizantes

O Futebol Clube de Marinhãs organizou, no passado dia 17 de Dezembro, mais momento de confraternização para os amantes do clube. Desta vez a aposta recaiu sobre uma ceia de natal, uma maneira de encerrar a chave de ouro o ano do 40º aniversário do clube.



Uma forma de acabar o ano da melhor maneira. O corpo directivo do clube mostrou-se bastante satisfeito com a iniciativa, na medida em que, através de uma simples ceia, o clube conseguiu reunir "a família marinhense". "Esta é uma festa muito bonita e alegre-nos ver que o Marinhãs junta tanta gente", confessou o vice-presidente do clube, Aurélio Neiva. Esta ideia de união dos marinhenses é compartilhada por todos. O vereador de desporto da CME, Jorge Cardoso, salienta mesmo: "É um clube de referência.

O Futebol Clube de Marinhãs é um clube que consegue reunir tanta gente merece respeito."

O acontecimento, que teve lugar na Quinta do Marachão, foi um sucesso na medida em que os amantes do clube aderiram em massa. Pois, entre jogadores dos diversos escalões do clube e simpatizantes do clube, a ceia registou uma adesão de cerca de 300 pessoas.

Durante o jantar, para além de se deliciar com

a comida, os presentes tiveram a oportunidade de lembrar o passado e viajar no tempo. Diapositivos com imagens de 40 anos de história, horas passadas que marcaram o clube.

Além disso, os que quiseram marcar presença na ceia de natal do clube nesta fria noite de segunda-feira puderam jantar ao som da música. Um grupo musical esteve presente para aquecer os ânimos. No final do jantar

um momento para a troca de prendas entre os jovens jogadores do clube. Um momento de muita alegria e de convivência para todos.

Na presença dos representantes da CME, da Junta de freguesia, Assembleia de Freguesia, Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, Centro Social Juventude Unida de Marinhãs bem como dos diversos órgãos sociais do clube, todos expressaram o desejo de

o Marinhãs perdurar para sempre. Também o pároco da freguesia, padre Avelino Marques, mostrou-se muito satisfeito com o serão e salientou a facto de ser sempre muito bom se conseguir unir tantos marinhenses.

O Presidente do clube, Manuel Coutinho, deseja dar continuidade a este grande clube. Para

2008 fica o desejo "que o clube contribua para ser uma zona de lazer por excelência". "Que o clube continue a crescer com novos equipamentos desportivos e de lazer", acrescenta Manuel Coutinho.

Joana Patrão



Manuel Coutinho

BTT

Domingos em Movimento

Uma caminhada nas margens do Rio Cávado em Esposende e na restinga, e um passeio de BTT, integrado nos "Trilhos do Concelho", ao Monte da Senhora, em Gemeses relançam, em 2008, o programa "Domingos em Movimento", da responsabilidade da Autarquia. Os eventos decorrem já no próximo dia 27 de Janeiro e, ao longo do ano, sempre no último Domingo de cada mês, é feito o convite para a prática desportiva. Os interessados podem recolher mais informações junto da Câmara Municipal ou da Esposende 2000.

Futebol

Gandra F.C. realiza obras no campo

As obras de beneficiação no campo de jogos, que a Direcção do Gandra Futebol Clube vai levar a efeito, nomeadamente electrificação, pintura interior e exterior e impermeabilização da placa de cobertura dos balneários, assim como a construção de dois sanitários públicos, serão custeadas através de um subsídio, no valor de 10 mil euros que a Autarquia atribuiu recentemente à Junta de Freguesia de Gandra.

Todo-o-Terreno

Cancelamento do Dakar

Paulo Gonçalves lamenta a posição complicada dos pilotos, "pois esta situação implica a perda de muito dinheiro", declarando a sua "tristeza e uma desilusão muito grande", pelo cancelamento da mítica prova, cujo início estava previsto para 5 de Janeiro.

O piloto, que estava confiante e muito motivado para a prova, apoia, no entanto, a decisão da organização, até porque, como

diz, "a segurança é o mais importante para todos. Parece que o risco era mesmo muito elevado e certamente que a ASO ponderou bem antes de decidir. Havia a hipótese de fazer a prova só em Marrocos, mas assim nunca seria um verdadeiro Dakar". Quanto ao futuro, pondera a participação noutros ralies, para rentabilizar o investimento feito pelos seus patrocinadores.



Futebol

Escolas ADE em actividade

No passado mês de Dezembro, os jovens atletas das escolas de futebol da ADE mantiveram-se ocupados fora dos relvados, com uma visita ao Visionarium, em Santa Maria da Feira, e ao Estádio do



Dragão, no Porto, que fizeram as delícias dos mais novos. Até à próxima actividade, com que os responsáveis pretendem desenvolver vertentes pedagógicas e de recreio, e que decorre na pausa do Carnaval, os jovens futebolistas encontram-se já a participar no Campeonato Concelhio de Futebol.

Futebol

A.F. Braga - Divisão de Honra

Fão lidera campeonato

O Fão atravessa um bom momento, depois da troca de treinadores, com a equipa a liderar a Divisão de Honra, superiorizando-se ao Caçadores das Taipas na diferença de golos, que destaca o ataque fangeiro como o melhor.

Nota positiva para as equipas do concelho que, na última jornada, saíram vitoriosas dos jogos que disputaram.

A ADE, agora treinada por João Santos, que assumiu o comando depois do empate

com o Torcatense, granjeou duas vitórias consecutivas, frente ao Arões e ao Vila-verdense, e recupera pontos. O Fão ganhou em casa frente ao Santa Eulália e o Forjães conquistou três pontos no campo do S. Paio.

Na próxima semana, assiste-se a um "derbie" concelhio, com o Forjães a receber o Fão, ao passo que a ADE joga com o Ponte.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Fão	31	14	9	4	1
2.º	Caçadores Taipas	31	14	9	4	1
3.º	Santa Maria	27	14	8	3	3
8.º	ADE	18	14	3	9	2
11.º	Forjães	15	14	4	3	7

A.F. Braga - 1.ª Divisão

Apúlia não descola do fim da tabela

Com o regresso de Armando Chapela ao comando da equipa, o Apúlia "teima" em manter-se no fim da tabela. A equipa, que

tem menos um jogo realizado (Arentim), recebe, esta jornada, o Termas de Caldeas.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	P. Regalados	30	13	9	3	1
2.º	Águias da Graça	28	13	9	1	3
3.º	Palmeiras	23	13	7	2	4
15.º	Apúlia	8	12	1	5	6

A.F. Braga - 2.ª Divisão

Vila Chã no topo

A equipa do Vila Chã apenas cedeu um ponto na competição, com um empate frente ao Antas. Esta jornada, o Vila

Chã defronta o Operário, o Antas recebe o Granja, o Fonte Boa o S. Veríssimo e o Belinho o Celeirós.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Vila Chã	31	11	10	1	0
2.º	Celeirós	23	11	7	2	2
3.º	Mouquim	21	12	7	0	5
5.º	Antas	19	11	5	4	2
9.º	Fonte Boa	15	11	4	3	4
12.º	Belinho	8	11	2	2	7

III Divisão Nacional

Marinhas cede pontos

Apesar de se manter nos lugares cimeiros, o Marinhas acumulou, nos últimos oito jogos, quatro derrotas. Os ares transmontanos não foram benéficos pois acumulou duas derrotas consecutivas frente ao Mirandela e ao Bragança. Depois de vitórias sobre o Morais e Vieira, perdeu com o Prado, tendo, na antepenúltima jornada,

recuperado pontos com a vitória sobre o Brito. No entanto, na última jornada, voltou a perder, frente ao vizinho Vianense. A equipa segue no 7.º posto, em igualdade de pontos com o Bragança, e defronta, na próxima jornada, o Amares, que lhe segue colado na tabela classificativa.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D
1.º	Mirandela	33	16	9	6	1
2.º	Vieira	31	16	10	1	5
3.º	Mondinense	29	16	8	5	3
7.º	Marinhas	24	16	7	3	6

A.F. Braga - 2.ª Divisão

Antas rouba primeiro ponto ao Vila Chã no campeonato

Tarde cinzenta, sem chuva, e duas equipas que estão bem neste campeonato, aqueceram a tarde do último Domingo, no jogo disputado no campo Correia de Oliveira, entre as equipas do Antas F.C. e do U.D. Vila Chã, acompanhado de perto por

da A.F. de Braga, tinha como muito difícil. O Antas jogava em casa e, naturalmente, com o apoio da sua claqué, que tem o seu poder, foi o que se viu. Logo aos nove minutos, a equipa da casa marcou o primeiro golo da partida, um goloço do

14 minutos do segundo tempo.

O trio de arbitragem, liderado por César Picas, auxiliado por Rui Torres e Pedro Ferreira, esteve muito bem no primeiro tempo. Na recta final, as coisas não foram agradáveis às duas equipas e ao numeroso público que, neste domingo, compareceu no campo Correia de Oliveira. Alguns cartões amarelos e um vermelho para o defesa do Vila Chã foram motivos para muitos protestos.

A equipa do Vila Chã continua invicta neste campeonato, so-



um numeroso público, que, pela primeira vez neste campeonato, compareceu em massa para aplaudir os seus ídolos e, naturalmente, incentivar os respectivos representantes de suas freguesias que muito lutaram e empataram a uma bola.

A U.D. Vila Chã, invicta neste campeonato, perdeu o primeiro ponto para o Antas F.C., num jogo em que o líder da série A, do Campeonato Distrital da 2ª Divisão,

ponta-direita "Agrinha", um resultado que se aceita pelo bom resultado da equipa treinada por Francisco Capitão, no final dos 45 minutos.

No segundo tempo, o Vila Chã veio mais convicto e empatou o jogo aos 11 minutos. Daí até ao final, pouco a acrescentar, se bem que o Antas tenha protestado com o árbitro da partida, por uma falta dentro da grande área, quando o jogador Paulo Soares foi rasteirado, aos

mando dez vitórias e um empate em onze jogos, o que perfaz um total de 31 pontos. O segundo classificado, o Celeirós, está a oito pontos do primeiro lugar e o terceiro classificado, o Operário, recebe o Antas no seu campo.

Quem esteve bem na equipa do Antas foi Mário Santos, o melhor dos 22 jogadores em campo, salientando-se ainda o guarda-redes Kaneco, Avec e Paulo Soares.

Nereides Martins

Clube de Futebol de Fão soprou as 50 velas

A inauguração do estádio e a comemoração do aniversário marcam os 50 anos de idade do Clube Futebol de Fão (CFF), tendo o presidente do clube, João André Seara, afirmado que "está a ser um ano em grande". Numa data importante para o clube, o dirigente confessou o orgulho de "ver a família fangeira crescer" e destacou a recen-

te aposta do CFF na área do desporto-formação.

No jantar que assinalou o aniversário da instituição, o presidente da Câmara anunciou que em breve será apresentado o projecto do Centro Desportivo e de Lazer de Fão, que passará pela construção de um conjunto de infra-estruturas desportivas



e de lazer, que virão complementar as já existentes. Ficou ainda o apelo para que o Clube Futebol de Fão promova a edição de um livro sobre os 50 anos de actividade, tendo ficado a promessa de ajuda financeira da Câmara Municipal para a sua publicação.

Espectáculo de angariação de fundos

O Rotary Club de Esposende promove, no próximo dia 2 de Fevereiro, um espectáculo de angariação de fundos, cuja receita reverte a favor da instalação do Museu Marítimo.

A sessão, que decorrerá no Auditório do Centro Paroquial de Palmeira de Faro, recentemente inaugurado, conta com a actuação da Banda de Antas, acompanhada por Bel e Ema Viana, que abrihantarão a festa com as suas vozes. Segundo Adelino Marques, presidente do Rotary Club de Esposende, esta é uma oportunidade única para ajudar à instalação do Museu Marítimo que, como recorda, já é reivindicado há mais de 30 anos no concelho.



Este é o primeiro de uma série de espectáculos que decorrerão com o mesmo objectivo. Segue-se, no dia 16 de Fevereiro, um espectáculo da revista "É isto e pouca treta", que se realizará no Salão Paroquial de Esposende.

Assim, no dia 2 de Fevereiro, a ajuda de todos é esperada. O espectáculo começará pelas 21h30 e a compra de bilhetes pode ser feita no local.

PUB

Alberto Bermudes
Economista

Consultoria de Gestão
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º
Esposende

REVISTA À PORTUGUESA

O MAIOR ÉXITO DE GARGALHADA DO ANO



CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
PARA OBRAS NA IGREJA MATRIZ E
RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS

16 DE FEVEREIRO | 21.30 HORAS
SALÃO PAROQUIAL DE ESPOSENDE

Operários Fabris

ZONA INDUSTRIAL DO NEIVA

Requisitos

- Disponibilidade para trabalhar no horário: 06h00/14h30 ou 14h30/23h00;
- Disponibilidade Imediata.

Oferecemos

- Salário compatível com a experiência demonstrada;
- Transporte Gratuito.

Os candidatos devem contactar para:

Praça 1º de Maio, 111
4900-530 Viana do Castelo
Telefone 258 813 604 . Fax 258 825 607
delegacao.vcastelo@select.pt



campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através da conta :

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE
Decreto de Utilidade Pública em 18 de Novembro de 1998

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende

www.forum-esposendense.com

253 964 836 | info@forum-esposendense.com

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386